

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Jessica Caroline Winck,
UFMS/CPNA,
jcw-caroline@hotmail.com

Jessica Silva Luiz,
UFMS/CPNA,
jeskims@gmail.com

Nathalie Oliveira Molina de Souza,
UFMS/CPNA,
molinanathalie245@gmail.com

Mirian Batista de Oliveira Bortoluzzi,
UFMS/CPNA,
mirian_bortoluzzi@ufms.br

Simone Geitenes Colombo,
UFMS/CPNA,
simone.g@ufms.br

Bárbara Cristina Mendanha Reis,
UFOP,
barbara.mendanha@ufop.edu.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar e analisar quais são os aspectos importantes e os fatores que interferem no desenvolvimento acadêmico dos ingressantes dos cursos da área de ciências sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-CPNA. O método quantitativo descritivo foi utilizado e a obtenção dos dados se deu por meio da aplicação de questionários e os mesmos apresentados em forma de gráficos. Como resultado foi identificado que um dos principais fatores é a dificuldade em conciliar os estudos com a rotina de trabalho. Porém os acadêmicos veem o ensino superior como algo de extrema importância para o mercado de trabalho. Com esta pesquisa, foi possível alcançar as expectativas como a importância do ensino superior e permitindo que acadêmicos possam expressar seus pontos de vista em relação a vida acadêmica.

Palavras-chave: Acadêmicos; Curso superior; Dificuldades; Importância.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Braga e Xavier (2016) o ensino médio não é apenas o momento de continuidade e preparação para o ensino superior, mas também de elaboração de projetos importantes para o futuro. A fase do ensino médio é fundamental para o acesso dos estudantes ao nível superior. Enquanto as instituições privadas ganham mais incentivo e formam estudantes através de bons recursos, a escola pública sofre precarizações imensas, desde a falta de estrutura e investimentos, tornando inacessível a educação de qualidade para a massa (LEAO *et al.*, 2016).

(...) a problemática mais geral da pesquisa e a análise dos dados se apoiam: por um lado, no pressuposto da centralidade dos projetos de vida na faixa etária dos alunos do ensino médio, situados no contexto mais abrangente de transição para a vida adulta e, ao mesmo tempo, na relação desses jovens com o tempo futuro e; por outro lado, nos estudos sobre as relações entre escola e as famílias, particularmente as populares. (BRAGA; XAVIER, 2016)

Quando se inicia a vida acadêmica alguns aspectos sociais e econômicos se fortalecem, ou seja, o ingresso no curso superior traz novos desafios desde culturais até adaptação no curso de sua escolha. De acordo com Filho (2009) sabe-se também que há situações em que o aluno deve faltar às aulas em função de sua atividade profissional, seja por estar com tarefas em atraso, por sobrecarga de trabalho ou os horários não coincidem com o acadêmico. Nesse caso pode haver fatores desestimulantes ou impeditivos. O mercado de trabalho busca cada vez mais profissionais, com conhecimento e experiência na área de formação.

A formação em um curso superior é uma necessidade, ou seja, pode ser um dos fatores primordiais para o sucesso no mercado de trabalho e não uma escolha. Para atingir este sucesso a educação e aquisição de conhecimento constante, tem-se mostrado que estudar pode ser a única maneira para chegar ao futuro profissional brilhante (MAINARDES, 2007).

Para muitos a recolocação no mercado de trabalho é uma difícil tarefa, portanto um dos pontos mais importantes é a escolha de um curso superior pelo fato de ter um retorno financeiro, satisfação pessoal e perspectiva de crescimento profissional. Segundo descreve Mainardes (2007) apontou que o retorno financeiro que o curso pode proporcionar é um dos aspectos relevantes para alguns estudantes de ensino superior, pois para algumas profissões esse retorno poderá ocorrer em menos tempo, podendo então investir mais na própria carreira.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é analisar a percepção dos estudantes da área de ciências sociais de uma universidade pública sobre a importância do ensino superior. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário, e após a coleta de dados, os mesmos foram organizados e foi realizada uma análise estatística descritiva.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: uma breve revisão bibliográfica, que discute sobre os principais trabalhos relacionados ao ensino superior no Brasil a qual se encontra na seção 2; o processo metodológico para a obtenção dos dados é apresentado na seção 3; na seção 4 são apresentados os resultados e discussões encontrados; e, por fim, a seção 5 compõe-se das considerações finais, seguidas das referências utilizadas.

2REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção apresenta uma breve revisão bibliográfica referente à avaliação e concepção dos alunos sobre a transição do ensino médio para o ensino superior. Os resultados desta busca são apresentados a seguir. Visando apresentar o estado atual do tema tratado por este artigo foram realizadas pesquisas nas bases de dados *Web of Science*. Para tanto, as seguintes palavras chave foram utilizadas: TÍTULO: (*Brazil*) AND TÍTULO: ("*high school*" or "*higher education*" or "*university*" ;) AND TÓPICO: ("*conception*" or "*students*" or "*pupil*" or "*assessment*") com uma análise dos artigos publicados nos últimos 5 anos (2016-Março de 2020).

Um total de 121 documentos foram encontrados na busca, e foram organizados com o auxílio do *software* de gerenciamento de referências, Endnote®. Os resultados obtidos são detalhados a seguir. A tabela 1 apresenta os dados da publicação científica nos últimos 5 anos, bem como os países mais citados.

Tabela 1: Produção científica anual e Países mais citados.

Ano	Qts de Artigos	Países	Total citação
2016	28	BRASIL	31
2017	28	USA	27
2018	27	ISRAEL	5
2019	32	ESPANHA	5
2020	5	ARGENTINA	2

Fonte: elaborado pelos autores (2020)

Os grandes progressos nos últimos anos, nesta área, devem-se principalmente as colaborações entre os pesquisadores de tais países, como mostra a rede de colaboração apresentada na Figura 1. Observa-se um número significativo de documentos publicados a partir de parcerias entre os países da América do sul (Brasil, Argentina, Colômbia), o Canadá (norte americano) e os países da Europa (Portugal, Espanha) uma vez que o número de conexões, bem como a frequência das mesmas (indicada pela espessura da conexão) é bastante significativa entre estas três regiões.

Figura 1: Redes de conexões de parcerias entre pesquisadores de diferentes países para a publicação de pesquisas na área da educação no ensino superior no contexto brasileiro.



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

A expansão da educação, incluindo o ensino superior, sugeriria um enfraquecimento da influência da origem social na oportunidade educacional para múltiplas transições educacionais (MARTELETO; MARSCHNER; CARVALHAES, 2016).

Marteletto; Marschner; Carvalhaes (2016) examinaram em sua pesquisa mudanças recentes na desigualdade educacional por origem e raça no Brasil. Os autores concluíram que ainda existem gargalos significativos com base na origem social e na raça, principalmente para a conclusão do ensino médio. Melguizo; Wainer (2016) abordaram o uso de medidas para o desenvolvimento dos resultados da aprendizagem dos alunos no ensino superior. Os autores criam um plano de direcionamento utilizando os dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para criar metas e diretrizes para melhorar o rendimento e desempenho dos alunos no Brasil.

Kaplan *et al.* (2017) abordaram o mecanismo comportamental subjacente ao efeito do fornecimento e da qualidade da informação no uso do trânsito dos estudantes como jovens adultos altamente qualificados, uma vez que estes utilizam de transportes para locomoção até a universidade e potenciais formuladores de políticas de transporte públicos e privados do futuro. Góes; Magrini (2016) argumentaram em seu estudo que o ensino superior é um dos caminhos para promover o maior impacto potencial sobre promover o desenvolvimento sustentável. A educação para o desenvolvimento sustentável visa permitindo que todos adquiram os valores, competências, habilidades e conhecimentos necessários para contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável. Isso implica revisar o conteúdo do ensino para responder aos desafios globais e locais. Deve também promover métodos de ensino que permitam aos alunos adquirir habilidades como pensamento interdisciplinar, planejamento integrado, entender a complexidade, cooperar com outras pessoas nos processos de tomada de decisão e participar de atividades locais, nacionais e globais.

Drahein *et al.* (2018) testaram um modelo Avaliação de Sustentabilidade para o Ensino Superior Tecnológico (SAHTE) como procedimento para adoção de práticas sustentáveis no ensino superior serviços de instituições tecnológicas. Os autores demonstraram que os resultados do pelo modelo SAHTE pode ser útil para planejar e desenvolver políticas relativas ao desenvolvimento sustentável, especialmente em operações de serviço na IES examinadas.

Tabela 2: Síntese da pesquisa

Autores /Ano /Jornal	Título da Publicação	Contexto	Participantes	Total de Citação
BRUHN M, 2016, AM ECON J-APPL ECON	<i>The Impact of High School Financial Education: Evidence from a Large-Scale Evaluation in Brazil</i>	Educação Financeira	Estudante do Ensino Médio	12
MELGUIZO T, 2016, HIGH EDUC	<i>Toward a set of measures of student learning outcomes in higher education: evidence from Brazil</i>	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	Estudante Universitário	8
KAPLAN S, 2017, TRANSPORT RES A-POL	<i>The role of information systems in non-routine transit use of university students: Evidence from Brazil and Denmark.</i>	Rotina do Trânsito	Estudante Universitário	5
MARTELETO L, 2016, RES SOC STRAT MOBIL	<i>Educational stratification after a decade of reforms on higher education access in Brazil.</i>	Transição Educacional	Jovens em transições educacionais tardias	5
GOES HCD, 2016, INT J SUST HIGHER ED	<i>Higher education institution sustainability assessment tools Considerations on their use in Brazil.</i>	Sustentabilidade na Educação Superior	IES	5
DRAHEIN AD, 2019, J CLEAN PROD	<i>Sustainability assessment of the service operations at seven higher education institutions in Brazil</i>	Sustentabilidade na Educação Superior	IES	4
CHUVIECO E, 2018, J CLEAN PROD	<i>Factors affecting environmental sustainability habits of university students: Intercomparison</i>	Sustentabilidade na Educação Superior	IES	4

Fonte: elaborado pelos autores (2020)

Com base na Tabela 2 é possível observar que os estudos neste contexto são fundamentais para o entendimento dos aspectos sobre a percepção dos estudantes do ensino superior em relação a importância do ensino superior e a adequação do processo de transição do ensino médio para o ensino superior. Esta é uma característica distintiva deste artigo em relação a literatura atual. A seguir são apresentados o material e método da pesquisa que se baseia na aplicação de questionário a estudantes de graduação a fim de identificar os fatores que os alunos mencionam como importante para ingresso no ensino superior e na sequência os resultados e discussão.

3PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia desenvolvida foi a qualitativa e quantitativa, com o objetivo de descrever as características do fenômeno e buscando estabelecer relações, entre as variáveis encontradas. A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

Para a abordagem quantitativa foi utilizado o questionário, no qual participaram do

estudo 55 discentes. Para o cálculo desta amostragem utilizou-se um nível de 95% de confiança e de 5% de erro, conforme estudo proposto por Barbetta (2002), cuja população era 67 alunos ativos matriculados.

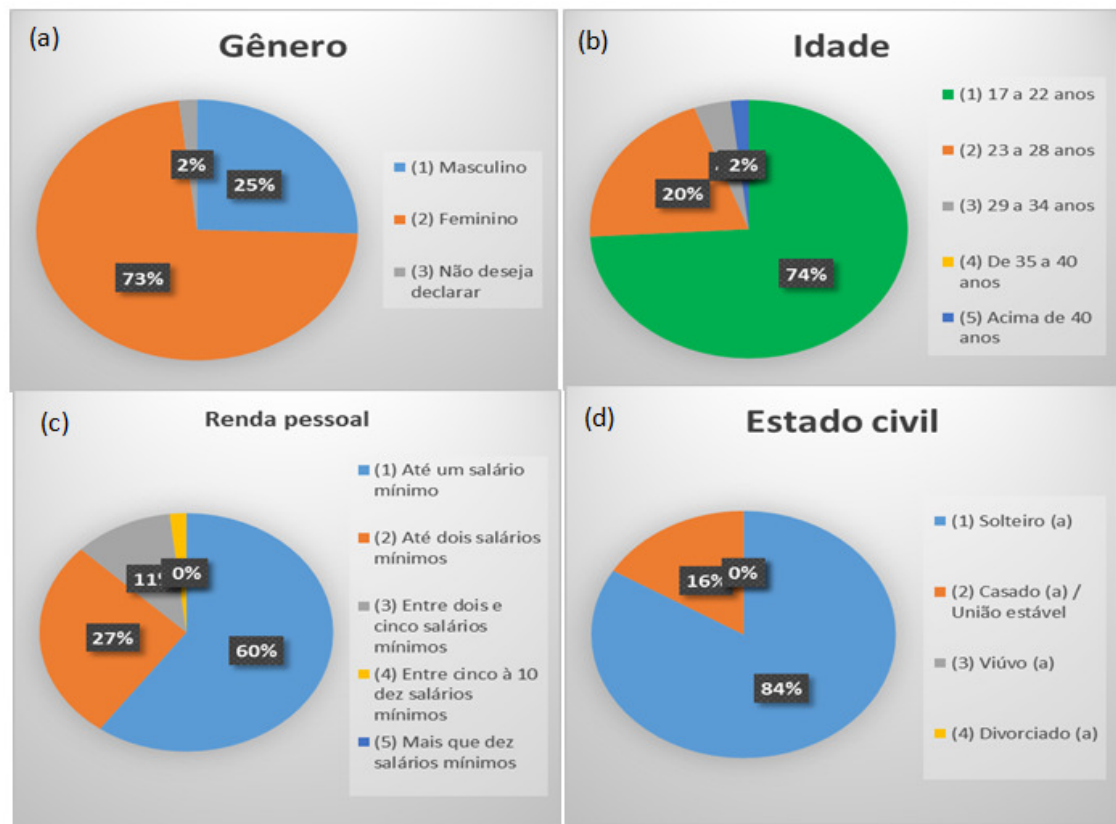
O questionário foi composto por três blocos contendo 16 questões para levantar informações sobre idade, sexo, renda pessoal, estado civil, nível de escolaridade parental. De modo a verificar a importância atribuída ao ingresso no curso superior foram elaboradas questões para analisar quais foram as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos para conseguirem ingressar no curso superior e quais são as perspectivas futuras.

A coleta de dados foi feita de forma coletiva em sala durante o período de aula, os acadêmicos receberam o questionário e foram solicitados a responder às questões formuladas, os dados coletados foram submetidos a análise estatística descritiva com a utilização do *software Microsoft Excel*, para a organização dos dados, elaboração da estatística descritiva e visualização dos dados por meio de tabelas e gráficos.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na análise dos resultados obtidos foi demonstrado que o principal motivo para cursar o ensino superior é a qualificação profissional. Esse dado indica que para os acadêmicos essa é real importância do curso superior para o mercado de trabalho. Em geral na amostragem, conforme Figura 2, os dados prevalentes são faixa etária de 17 a 22 anos, renda pessoal até 1 salário mínimo e acadêmicos em sua maioria solteiros.

Figura 2: Dados sociodemográficos



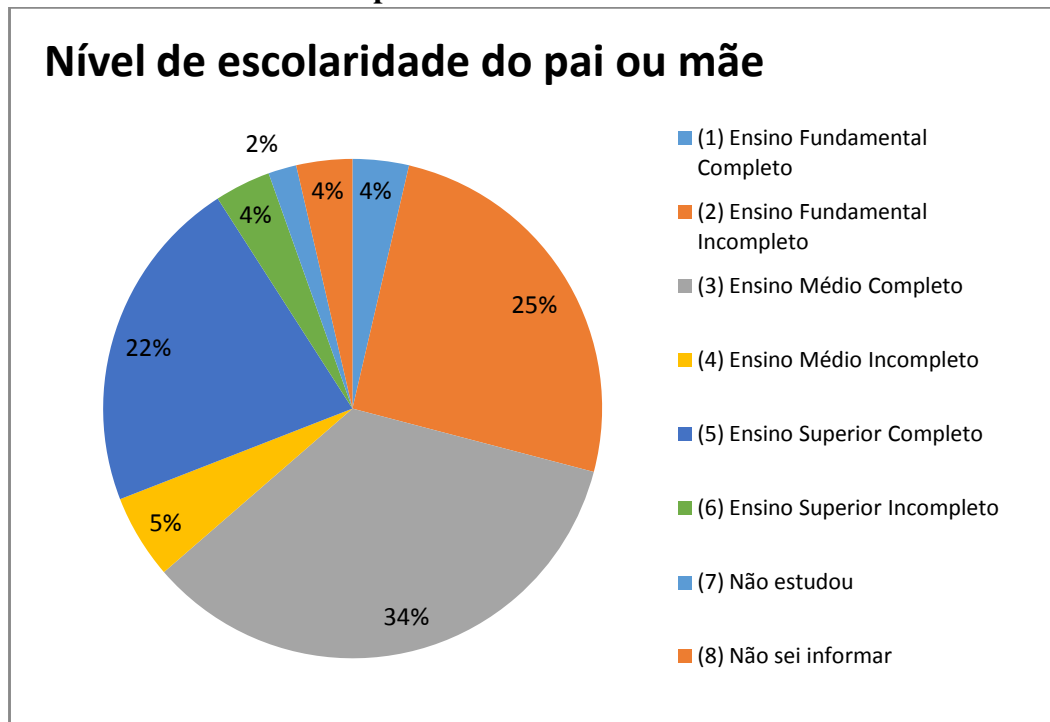
Fonte: elaborado pelos autores (2020)

A diferença de escolha entre sexo apareceu apenas na alternativa “não deseja declarar”, o que corresponde a 2% do total. Foi possível observar que a grande maioria expressada em 73% dos entrevistados são do sexo feminino.

A figura 2(a) apresenta os dados do gênero dos entrevistados o que corresponde 73% feminino, 25% masculino e 2% não deseja declarar. Observa-se que a maioria dos entrevistados entre 17 e 22 anos 74%, o que representa o público do ensino superior (Figura 2(b)). Com relação a renda pessoal os dados observados totalizam 60% com até um salário mínimo (Figura 2(c)). A figura 2(d) apresenta os dados do estado civil dos entrevistados o que corresponde 84% solteiro.

A Figura 3 apresenta os dados do nível de escolaridade do pai ou mãe dos entrevistados o que corresponde em sua maioria o ensino médio completo, 35%, e 26% ensino fundamental incompleto.

Figura 3: nível de escolaridade do pai ou mãe

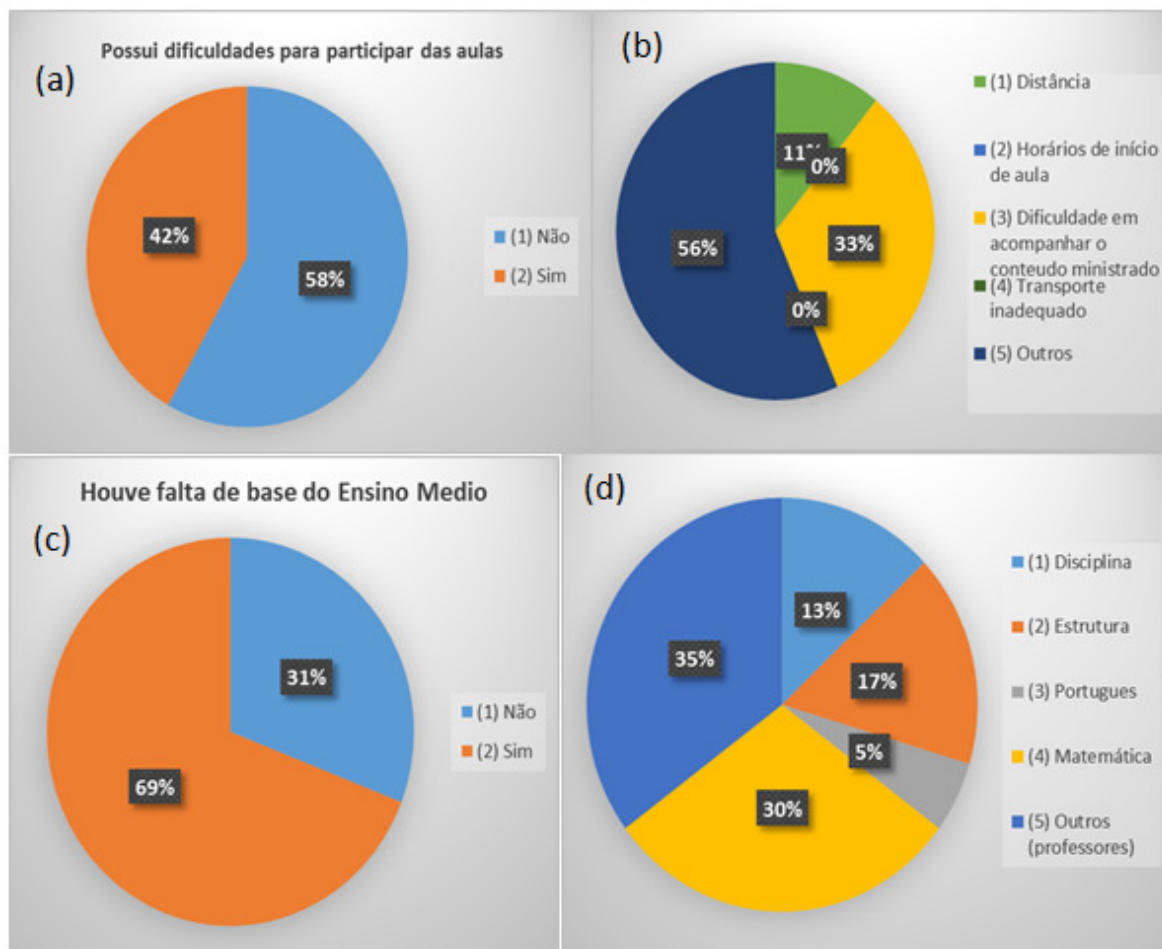


Fonte: elaborado pelos autores (2020)

Com a análise dos resultados foram identificados que a maioria não possui dificuldades para participação das aulas, porém em um determinado momento os acadêmicos expressam um déficit em relação ao ensino médio.

As dificuldades dos estudantes passam por todas essas instâncias colocadas sobre a educação, o ensino público não possui condições que favoreça o acesso ao ensino superior, tais fatores interferem gerando dificuldades para o entendimento e permanência no ensino superior.

Figura 4: dificuldades dos entrevistados para participar das aulas

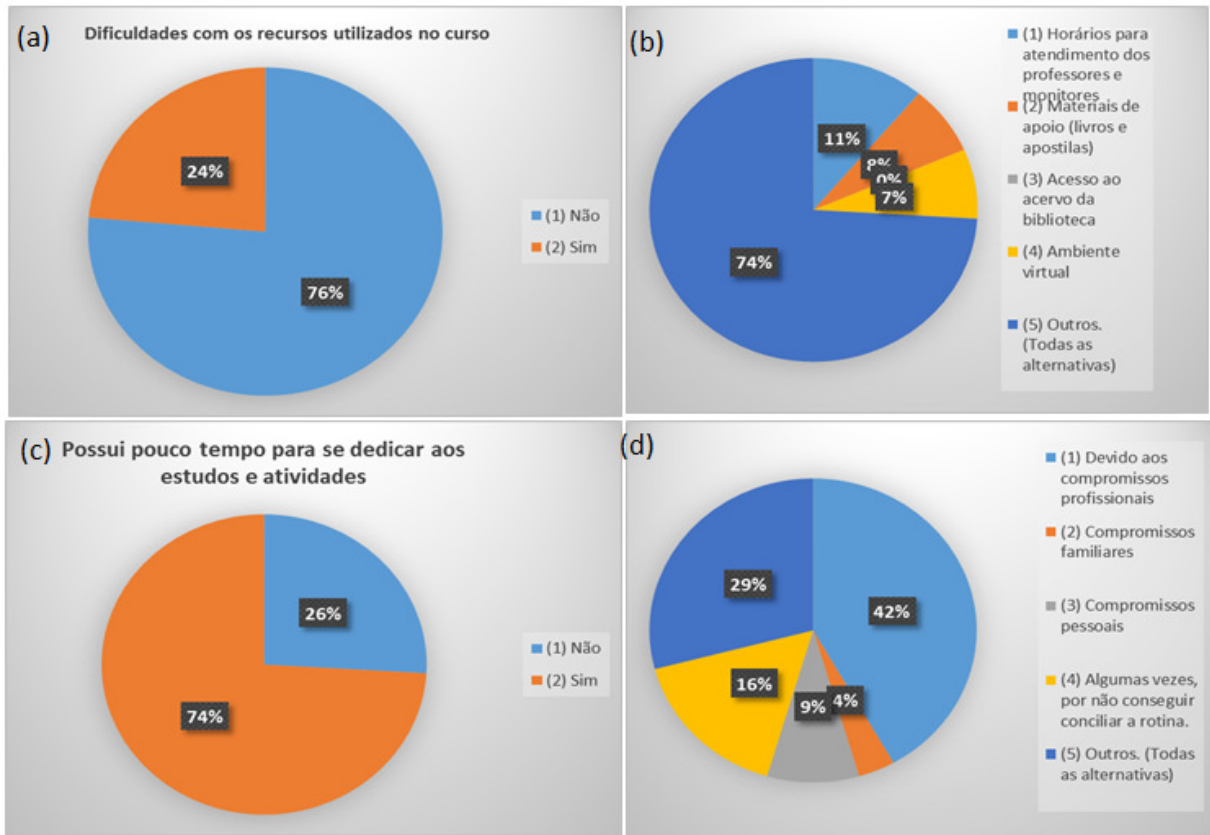


Fonte: elaborado pelos autores (2020)

A figura 4(a) aponta os dados das dificuldades dos entrevistados para participar das aulas o que corresponde 58% não, 42% sim, justificando sua resposta na (Figura 4(b)), com dificuldades em acompanhar o conteúdo ministrado, sendo esses 33%.A figura 4(c) expõe os dados se houve falta de base do ensino médio dos entrevistados o que corresponde 69% respondeu sim e 31% respondeu não.

Em comparativa nota-se que as dificuldades não está em utilizar os recursos, item relatados devido a grande maioria dos acadêmicos serem jovens, porém já estão inseridos no mercado de trabalho e apresentam dificuldades em se dedicar aos estudos e atividades, não conseguindo conciliar a rotina profissional com os estudos.

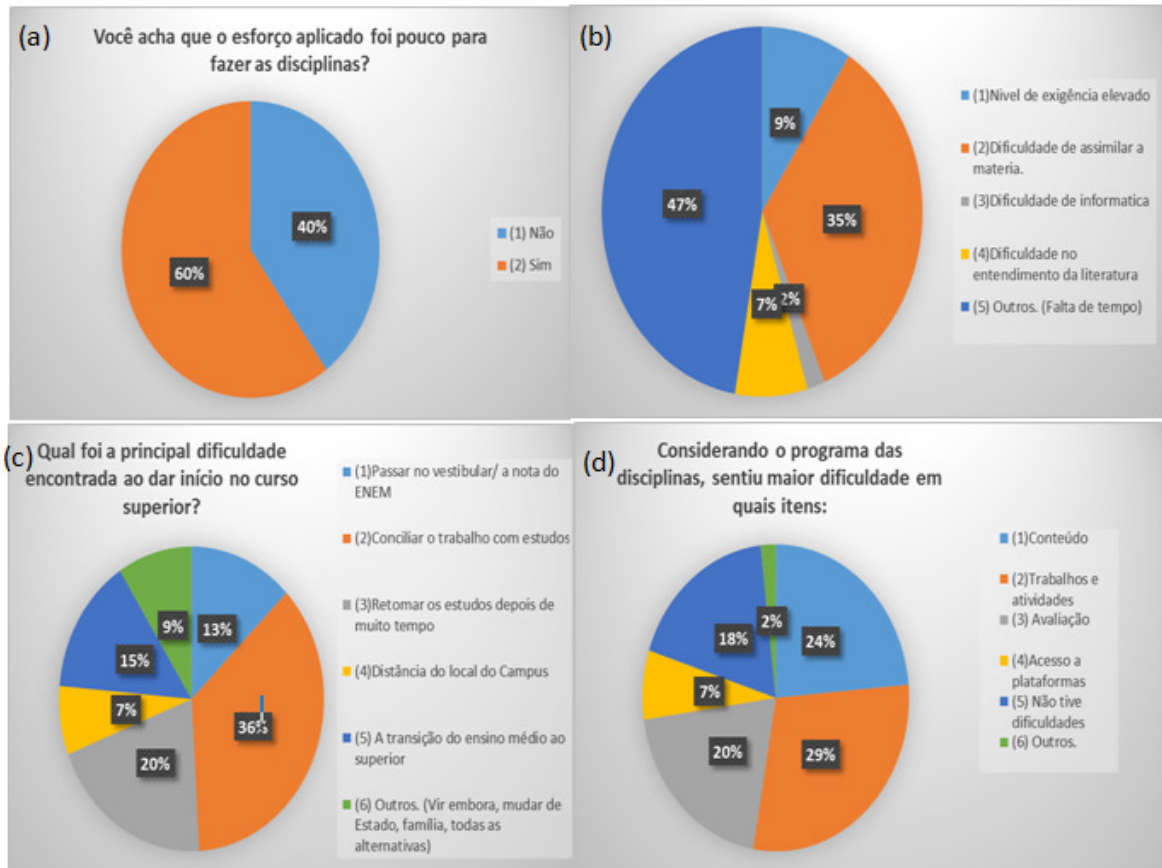
Figura 5: dificuldades com os recursos utilizados no curso



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

A figura 05(a) retrata as dificuldades com os recursos utilizados no curso, na maior parte da amostragem 76% dos entrevistados responderam não e 24% sim. Comprovando os dados 74% responderam outros (alguns responderam que todas as alternativas), (Figura 5(b)). Em relação ao tempo para se dedicar aos estudos e atividades 74% responderam que sim e 26% respondeu não (Figura 5(c)), 42% em razão aos compromissos profissionais e 29% outros (marcaram todas as alternativas).

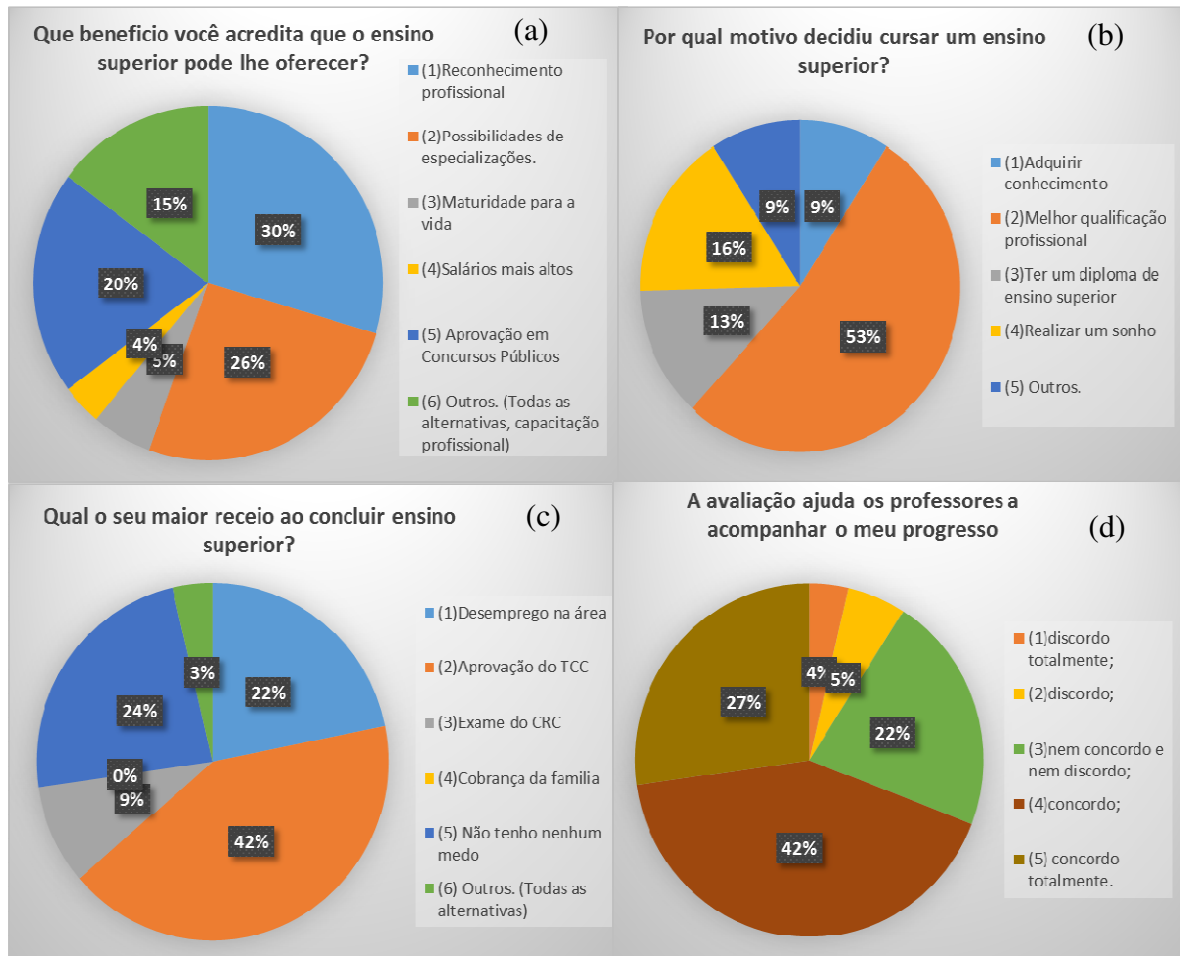
Figura 6: Percepção da dificuldade do entrevistado



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

As amostras obtidas revelam que o esforço aplicado não foi pouco para fazer as disciplinas totalizando 76% dos entrevistados (Figura 06 (a)). Porém 35% declaram dificuldade de assimilar a matéria e 47% responderam outros (obs. falta de tempo) (Figura 06(b)). A principal dificuldade encontrada ao iniciar o curso superior representa 36% do geral para conciliar o trabalho com os estudos, 20% retomar os estudos depois de muito tempo (Figura 06(c)). Expondo também a maior dificuldade em relação ao programa das disciplinas sendo 29% trabalhos e atividades, 24% conteúdo, 20% avaliação, 18% não teve dificuldades.

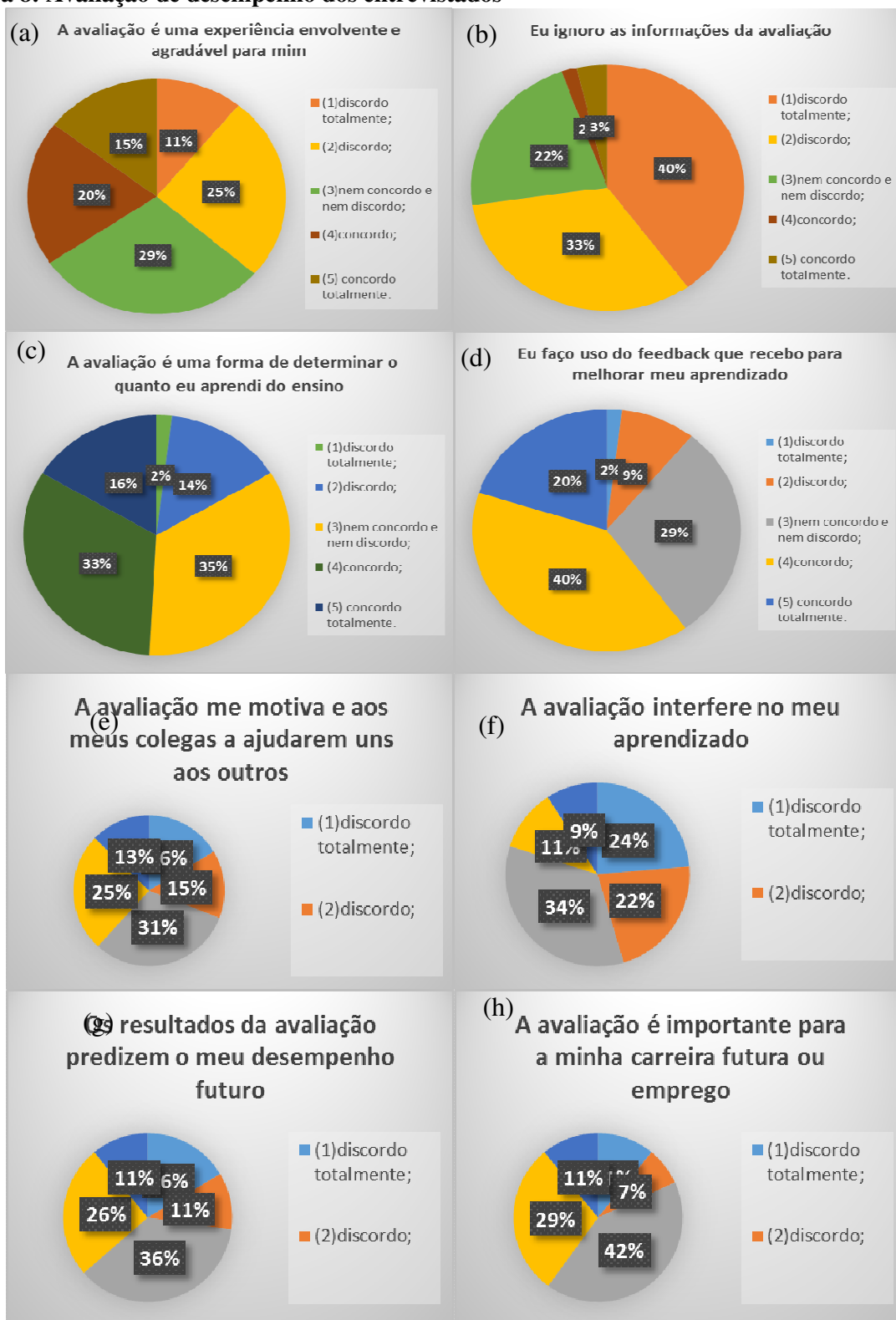
Figura 7: Percepção do ensino Superior



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

Os dados alegam que os benefícios que o entrevistado acredita que o ensino superior possa lhe oferecer, expressando 30% reconhecimento profissional, 26% possibilidades de especializações e 20% aprovação em concursos públicos (Figura 07 (a)). Identifica-se com os dados finais o motivo pelo qual os entrevistados decidiram cursar um ensino superior, 53% pela melhor qualificação profissional (Figura 07(b)), tendo em comparação o maior receio ao concluir os estudos 42% aprovação do TCC (Figura 07(c)).

Figura 8: Avaliação de desempenho dos entrevistados



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

A figura 08 diz respeito a avaliação aplicada, seus benefícios e feedback. Sendo 42% concordam que a avaliação ajuda os professores a acompanhar o seu progresso durante a vida

acadêmica (08 (d)), (Figura 08(A)) 29% nem concordam e nem discordam sobre a avaliação ser uma experiência envolvente e agradável, ao ponto que 40% discordam totalmente de ignorar as informações que a avaliação lhes confere (Figura 08(b)).

Revela-se ainda sobre a avaliação ser uma forma de determinar o quanto o entrevistado aprendeu do ensino, 35% nem concordam e nem discordam e 33% concordam (Figura 8(c)). Em relato 40% concordam usar o feedback para melhorar o aprendizado (Figura 8 (d)). Os dados apontados da amostragem conforme (Figura 08 (e)), confirma que a avaliação motiva os entrevistados a se ajudarem, e que a maioria discorda sobre a avaliação interferir no aprendizado (Figura 08 (f)).

Foi observado que os resultados predizem o desempenho no futuro, como é confirmado na (Figura 08(g)), assim também sendo importante para a carreira futura (Figura 08h)). A maioria dos entrevistados, sendo eles 45% do total conforme (Figura 08(h)), afirmam não ignorar a informações obtidas da avaliação.

5 CONCLUSÕES

De acordo com os relatos dos participantes foi observada de forma positiva a escolha pelo ensino superior, sendo essa opção de total importância para os acadêmicos, pois eles visão ser uma maneira de se destacar no mercado de trabalho.

Um dos fatores também com grande relevância é a dificuldade de conciliar os estudos com a rotina de trabalho. Entretendo a dedicação às atividades universitárias se torna maior já que esta tem muita importância, assim a relação do estudante com o seu tempo e com o estudo se modificam para que ele consiga acompanhar o ritmo do ambiente universitário.

Assim, a presente pesquisa procurou contribuir com a descrição e análise dos fatores mais relevantes para a importância da vida universitária, permitindo aos ingressantes, pontuar e expressar aquilo que se destacou nas suas respectivas vivências e pontos de vista. Vale ressaltar que a análise proporcionada nesta pesquisa se baseou numa estratégia metodológica quantitativa, sendo necessário o desenvolvimento de estudos com análises estatísticas capazes de promover a identificação da força dos fatores pontuados aqui, como a importância do ensino e suas dificuldades devia a escolha por ciências sociais.

REFERÊNCIAS

- BRUHN, M.; LEAO, L. D.; LEGOVINI, A.; MARCHETTI, R. *et al.* The Impact of High School Financial Education: Evidence from a Large-Scale Evaluation in Brazil. **American Economic Journal-Applied Economics**, 8, n. 4, p. 256-295, Oct 2016.
- BRAGA, M. J.; XAVIER, F. P. Transição para o ensino superior: aspirações dos alunos do ensino médio de uma escola pública. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 62, p. 245-259. 2016.
- COSTA, S. L. da. C.; DIAS, S. M. B. A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento de evasão. *Jornal de Políticas Educacionais*, São Paulo, v.9, n.17 e 18, dez. 2015.
- CANAVILHAS, J.; MERINO-ARRIBAS, A.; KROTH, M. E. Social and educational impact of university: meta-analysis of three educommunication projects in Brazil, Spain and Portugal. **Edmetic**, 5, n. 2, p. 51-70, 2016.
- CHUVIECO, E.; BURGUI-BURGUI, M.; DA SILVA, E. V.; HUSSEIN, K. *et al.* Factors affecting environmental sustainability habits of university students: Intercomparison analysis in three countries (Spain, Brazil and UAE). **Journal of Cleaner Production**, 198, p. 1372-1380, Oct 2018.
- DRAHEIN, A. D.; DE LIMA, E. P.; DA COSTA, S. E. G. Sustainability assessment of the service operations at seven higher education institutions in Brazil. **Journal of Cleaner Production**, 212, p. 527-536, Mar 2019.
- FILHAO, A. T. Ensino superior noturno no Brasil: as dificuldades do entorno educacional e a importância no relacionamento social no ambiente educacional. *Educação*, São Paulo, v.29, n.1, abr. 2009.
- GOES, H. C. D.; MAGRINI, A. Higher education institution sustainability assessment tools Considerations on their use in Brazil. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 17, n. 3, p. 322-341, 2016.
- KAPLAN, S.; MONTEIRO, M. M.; ANDERSON, M. K.; NIELSEN, O. A. *et al.* The role of information systems in non-routine transit use of university students: Evidence from Brazil and Denmark. **Transportation Research Part a-Policy and Practice**, 95, p. 34-48, Jan 2017.
- KOTZUR, P. F.; TORRES, C. V.; KEDZIOR, K. K.; BOEHNKE, K. Political consumer behaviour among university students in Brazil and Germany: The role of contextual features and core political values. **International Journal of Psychology**, 52, n. 2, p. 126-135, Apr 2017.
- LEÃO, E. C.; ELIAS, L. S.; CORDEL, N. A.; SUERO, R.; ROSSO, K. G. O impacto da transição do ensino médio para o curso de licenciatura em ciências sociais. Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá, 2016.

MARTELETO, L.; MARSCHNER, M.; CARVALHAES, F. Educational stratification after a decade of reforms on higher education access in Brazil. **Research in Social Stratification and Mobility**, 46, p. 99-111, Dec. 2016.

MAINARDES, E.W. Atração e Retenção de Alunos em Cursos de Graduação em Administração das Instituições Particulares de Ensino Superior de Joinville. 2007, 330f. Dissertação (Mestrado em Administração) Programa de Pós-Graduação em Administração, Departamento de Administração. Universidade Regional de Blumenau (FURB). Blumenau, 2007.

MELGUIZO, T.; WAINER, J. Toward a set of measures of student learning outcomes in higher education: evidence from Brazil. **Higher Education**, 72, n. 3, p. 381-401, Sep. 2016.

STRASBURG, V. J.; JAHNO, V. D. Application of eco-efficiency in the assessment of raw materials consumed by university restaurants in Brazil: A case study. **Journal of Cleaner Production**, 161, p. 178-187, Sep. 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.